



## [HOME](#)

» Promoção de saúde e segurança do trabalho pela ECOSOL junto a pessoas privadas de liberdade

### **Promoção de saúde e segurança do trabalho pela ECOSOL junto a pessoas privadas de liberdade**

Jacson Paulo Tessaro (UFPR - Universidade Federal do Paraná), Luís Felipe Ferro (Universidade Federal do Paraná), Caique Lima Sette Franzoloso (Universidade Federal do Paraná), Allana Martins Pereira (Universidade Federal do Paraná)

#### **Eixo Temático:**

EIXO 11 - Trabalho e políticas neoliberais: implicações das políticas, relações trabalhistas e ambiência institucional na saúde mental do trabalhador

#### **Período de realização:**

Iniciada em 06/06/2025 término em 15/07/2025.

#### **Palavras chave:**

Economia solidária, cooperativismo social, saúde e segurança do trabalho

#### **Objeto do relato:**

Oficina sobre ECOSOL e Saúde e Segurança do Trabalho com pessoas privadas de liberdade

#### **Objetivo(s):**

Refletir sobre os conceitos de autogestão, de SST e de Economia Solidária aplicados no contexto de uma oficina de extensão universitária junto a Pessoas Privadas de Liberdade.

#### **Descrição da experiência submetida:**

A Economia Solidária (ECOSOL) constitui uma alternativa ao modelo capitalista, baseada na cooperação, autogestão e partilha coletiva dos meios de produção com vistas à inclusão social e a geração de trabalho e renda por meio de práticas democráticas e solidárias. Já as Incubadoras Tecnológicas de Cooperativas Populares (ITCPs), ao atuarem na extensão universitária, articulam conhecimento técnico e práticas de base comunitária, promovendo processos formativos e assessoria a empreendimentos econômicos solidários (EES).

A ITCP-UFPR, vinculada à Universidade Federal do Paraná, conduz a incubação de EES formado por pessoas privadas de liberdade em unidade prisional do estado. A partir de demanda surgida durante um processo de formação, foi estruturada uma oficina temática de ECOSOL com ênfase em Saúde e Segurança do Trabalho (SST), compreendida a partir de uma dimensão coletiva e autogestionária da proteção laboral.

A metodologia incluiu leitura de cordéis, vídeos educativos e rodas de conversa, promovendo a reflexão crítica sobre riscos ocupacionais, equipamentos de proteção e organização do trabalho. O enfoque na autogestão possibilitou a apropriação coletiva da compreensão sobre a importância do cuidado com a saúde e a segurança, ressignificando o trabalho como espaço de formação cidadã e promoção de direitos.

#### **Análise crítica:**

A oficina tensionou a lógica neoliberal ao inserir a autogestão como prática coletiva de promoção da saúde do trabalhador, deslocando a responsabilização individual pelo sofrimento psíquico. Por princípio, a Economia Solidária se posiciona contra a precarização e a invisibilidade institucional, promovendo reconhecimento, pertencimento e participação ativa mesmo em contexto de privação de liberdade. A atividade revelou a potência da extensão universitária na reconstrução de vínculos e no fortalecimento da cidadania pelo trabalho.

#### **Conclusões e/ou Recomendações:**

Recomenda-se ampliar a abordagem da autogestão como promotora de saúde laboral nos sistemas de privação de liberdade.

Desenvolvido por [Dype Soluções](#)